

RESUMO

Introdução: A obesidade é um fator de risco cardiovascular, e o aumento da gordura abdominal (GA) está relacionado com maior risco de infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, devido ao perfil inflamatório desta condição. **Objetivo:** Avaliar correlações entre medidas de obesidade e parâmetros bioquímicos de doença cardiovascular (DCV) em indivíduos obesos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, em que foram avaliados 35 indivíduos de ambos os sexos com idade entre 20 e 42 anos. Todas as medidas foram realizadas com o indivíduo em jejum de 12h. Para avaliar o estado nutricional, o percentual de gordura (%G) e a GA, utilizou-se parâmetros antropométricos (PA), bioimpedância tetrapolar (Maltron BioScan916) e de imagem. A circunferência abdominal (CA) foi determinada no ponto médio entre o último arco costal e a borda superior da crista ilíaca. A gordura visceral (GV) e subcutânea (GSB) foram avaliadas através de tomografia computadorizada, sendo o exame realizado em um feixe de 5cm na coluna lombar (entre L4-L5) em ponto coincidente com a cicatriz umbilical. Os exames bioquímicos analisados foram proteína C-reativa ultra-sensível (PCRus), colesterol HDL (c-HDL), colesterol LDL (c-LDL), glicemia e insulina. Para analisar a correlação entre os parâmetros, utilizou-se o teste de Correlação de Pearson, com significância estatística quando $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra apresentou média \pm dp de IMC, CA, %G, GV e GSB de $34,2 \pm 1,9$ kg/m², $109,8 \pm 7,5$ cm, $35,1 \pm 6,2\%$, $140 \pm 71,6$ cm² e $478,3 \pm 103,2$ cm² respectivamente. Exames bioquímicos: obteve-se média \pm dp de PCR, c-HDL, c-LDL, glicemia e insulina de $5 \pm 4,1$ mg/L, $50,4 \pm 11,9$ mg/dL, $106,2 \pm 30,4$ mg/dL, $90,8 \pm 8,9$ mg/dL e $17,4 \pm 7,6$ mmol/L respectivamente. Encontrou-se correlações significativas entre a PCR e os parâmetros de IMC ($r = 0,376$, $p = 0,026$), %G ($r = 0,555$, $p = 0,001$), GV ($r = -0,475$, $p = 0,012$) e GSB ($r = -0,757$, $p = 0,000$). **Conclusão:** A PCRus é o marcador bioquímico de DCV que melhor se correlaciona com PA e de distribuição da GA nos indivíduos avaliados.